

DENUNCIAMOS

tudo o que se está a passar na MMP, EPE e no PC, IP



federação

Não fomos recebidos pela Ministra da Cultura, que remeteu o nosso pedido de reunião à Secretária de Estado,

Reunimos no dia 07 de junho e denunciámos o caos que está instalado nos serviços, provocado pela decisão política de extinguir e criar serviços diferentes para a gestão do património, criando diferenças nos direitos entre os trabalhadores que transitaram para a MMP, EPE e os que transitaram para o PC, IP.:

- A inexistência de regulamentos de horário e de funcionamento dos serviços;
- A inexistência de medicina do trabalho
- A falta de pessoal;
- O total incumprimento do SIADAP - datas falseadas nos documentos e objetivos e competências ainda por contratualizar quando faltam 6 meses para terminar o período avaliativo;
- A não homologação de avaliações do biénio de 2021-2022;
- A não aplicação das progressões e acelerador de carreiras;
- Na **MMP, EPE** - a impossibilidade de aplicação do regime de mobilidade aos trabalhadores da MMP, EPE;
- O caos instalado no processamento dos vencimentos e abonos, com recibos de vencimento a serem enviados 10 dias após o dia de vencimento; os pagamentos de abonos por transferências bancárias aleatórias e em valores impercetíveis; o pagamento de abonos (falhas, por exemplo) com valores não correspondentes aos dias trabalhados em bilhética e/ou loja;
- A existência de empresa externa, privada, para processar vencimentos, com acesso a dados privados dos trabalhadores sem o seu conhecimento e consentimento, violando as normas da proteção de dados;
- O pagamento do trabalho em dia feriado a 50%;
- A desregulação dos horários de trabalho - as semanas de 6 dias de trabalho só com 1 dia de descanso; as escalas não afixadas e alteradas na véspera e muitas vezes comunicadas em grupos de whatsapp;
- As horas extra diárias para poderem cumprir o horário de abertura dos Museus/Monumentos;
- Os mapas de férias ainda não afixados; os períodos de férias alterados por que sim e outros negados sem fundamentação; a exigência de pedir autorização para ausências por consultas médicas, muitas das vezes negadas;
- A informação que veicula sobre a abertura dos Museus/Monumentos nos dias de feriado municipal e a perda do direito ao encerramento nestes dias;
- O assédio moral crescente e constante; os gritos e o destrato de que são alvo;
- As agressões físicas e verbais de que alguns são alvo por parte dos visitantes e por falta de segurança;
- A proibição de comunicação direta com os recursos humanos com obrigação de a comunicação ser feita exclusivamente através dos diretores e de lhes terem de enviar os documentos pessoais e com dados sensíveis;

- De terem de comprar material com o dinheiro da receita porque não foi atribuído fundo de maneiio (rolos de papel para as caixas e terminais de pagamento automático (tpa) e consumíveis de secretaria e de higiene e limpeza);
- De terem sido retiradas caixas, acrescentando os tpa para pagamentos diferenciados entre bilhética e loja, com pagamento de apenas um abono para falhas a dividir pelos trabalhadores que trabalham em caixa e loja, com alguns diretores a decidirem quem recebe o abono;
- Os pedidos de aposentação sem resposta desde janeiro;
- O pagamento de eventos / cedências de espaços com recibos verdes;

Mas, infelizmente, o resultado foi uma mão cheia de nada!

Com o argumento de a responsabilidade da extinção da DGPC e a criação da MMP, EPE e do PC, IP ser do anterior governo, que não têm responsabilidade na reforma feita, a Secretária de Estado da Cultura (SE) afirmou que não há condições para reverter o processo.

Valorizando muito a via do diálogo e que será esta a via que pretende adotar, afirmou que os trabalhadores da cultura têm toda a solidariedade do Ministério da Cultura... **MAS, sem que o novo Conselho de Administração tome posse, não se poderão ver resolvidas as situações...** mas que o futuro Presidente da MMP, EPE é pessoa muito conhecedora da realidade...

Foi com alguma, bastante, surpresa expressada pelo nosso relato sobre todas as questões, nomeadamente nas mais graves... que a SE afirmou desconhecer esta realidade, pois enquanto diretora de um dos serviços que transitou para MMP, EPE até abril passado, não tinha esta noção...

- Sabe que a escassez de recursos humanos no PC, IP e na MMP, EPE é um problema existente e que, por isso, também não ajuda na resolução dos problemas. Que a situação tem de se tentar resolver, mas que neste momento não é possível...
- Informou que, dentro em breve serão abertos alguns concursos para as direções, que não serão todos ao mesmo tempo, mas irão começar pelos que mais prementes...
- Que foram pedidos pareceres jurídicos sobre o **pagamento do trabalho em dia feriado a 50%, mas que têm de cumprir escrupulosamente a Lei**, e que não haverá outra solução se não for autorizada outra forma de pagamento.
- Sobre a não aplicação do regime de mobilidade aos trabalhadores da MMP, EPE, a Lei terá de se cumprir, não havendo forma de a contornar;
- Desconhecia que estão a ser pagos os eventos com recibos verdes e que não há qualquer indicação nesse sentido - mas que vai averiguar;
- Desconhecia qualquer informação sobre a abertura dos Museus/Monumentos nos dias de feriado municipal e a perda do direito ao encerramento nestes dias, mas que vai averiguar...

Sobre o assédio moral, encoraja todo e qualquer trabalhador vítima destes comportamentos a denunciar e fazer queixa para que se possam tomar as devidas medidas legais.

JUNHO 2024

Os trabalhadores da MMP, EPE estão em greve ao trabalho nos dias de feriado nacional e a todo o trabalho suplementar

A luta vai ter de continuar!

